



ISSN 2594-6145

CONCENTRAÇÃO DE SAIS NO MEIO DE CULTURA MS NO CULTIVO *IN VITRO* DE ROSA-DO-DESEERTO (*ADENIUM OBESUM*)

Raphaela Maggi Scheffer, Yahn Ricardo Ribeiro Marchi, Dayane Ávila Fernandes, Rogério Donizete de Castro

RESUMO

As soluções que compõem os meios de cultura não exercem efeito puramente nutritivo, mas também influenciam no crescimento celular e morfogênese, assim as modificações no teor de macro e micronutrientes visam o melhor desempenho dos tecidos. Neste contexto, objetivou-se comparar concentrações de sais do meio de cultura MS na germinação e estabelecimento *in vitro* de rosa-do-deserto (*Adenium obesum*). O experimento foi realizado no laboratório de Biotecnologia do UNIVAG – Centro Universitário, localizado em Várzea Grande-MT, no período de abril a junho de 2018. O delineamento foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos correspondentes às concentrações das soluções de sais do meio de cultura MS (0; 25; 50; 75 e 100%) e quatro repetições. A testemunha foi composta pela concentração 0% de sais e foi preparada apenas com água e ágar (8 g L⁻¹). Aos 40 dias após a inoculação foram avaliadas as variáveis: número de sementes germinadas e contaminadas (por fungos e/ou bactérias). De acordo com os resultados a maior germinação (16,5) foi no tratamento sem adição de sais (0%) no meio de cultura MS. Não houve contaminação por bactérias e não houve diferença significativa na contaminação por fungos. A germinação *in vitro* de rosa-do-deserto em meio de cultura MS sem adição de sais pode ser realizada reduzindo custos de produção sem comprometer a sobrevivência do material vegetal.

Palavras-chave: Geminação, Micropropagação, Nutrição.